

伯利西爾時報

發行所 伯利西爾時報社
地址 巴西里奧市卡多莫街六三
郵政三七三
社長 黑石 楠春

編譯科

少年 年百二十
年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

年

NOTICIAS DO BRASIL

Diretor-Interino: SEISAKU KUROISHI

ANO XXX

Fundado em 1917

SÃO PAULO, 18 DE AGOSTO DE 1947

Redator-Chefe: SEITOKU ZAKIMI

Circula às Segundas, Quartas e Sextas — N.º 2.617

O CAMINHO DO VIVER

"Koin ya no gotoshi . . ." diz um ditado nipônico. Dois anos são decorridos apôs o término de luta que tanto infelicitou o mundo, a humanidade. Dois anos de luto severo, adversidade e revezes . . . Mas, o inverno lá se vai, despedindo-lhe; a primavera cheia de luz, flores e espumas, se envolve o vasto e longínquo horizonte aureolado e promissor. A reabertura do intercâmbio comercial do Japão é, nada mais que a reivindicação merecida e justa desta grande nação à comunidade internacional. Escusado é dizer que, se o Japão puser-se de pé, com armas na mão, porque ele assim foi obrigado, coagido, pela opressão crucificante e deshumana exercida por parte do mundo exterior, mas, não que o quis, a propósito, pela sua natureza sangüinolenta e afroz, à conquista da hegemonia, quer racial ou quer territorial. "Hakkōiti no seisin", que pos em lema o Grande Imperador Jimmu, é nada mais que o verdadeiro e real espírito da Democracia.

A humanidade se progride e a sua história se evolui. Se a ciência nos evidencia e nos esclarece os meios de vida, por que motivo a Moral não nos pode esclarecer também o verdadeiro caminho do viver? A desgraça da humanidade é motivada pela ausência de paralelismo do meio social com a filosofia social: quanto mais se verifica a diferença maior será a proporção do desastre.

O mundo necessita mais a educação moral, espiritual, que a educação material. A verdadeira paz, a verdadeira Democracia, o verdadeiro caminho do viver só será possível com a suficiente educação do espírito. Só assim a humanidade conseguirá a verdadeira paz, a verdadeira Democracia, o verdadeiro caminho do viver.

Reaberto intercâmbio comercial com o exterior

Tóquio-rádio — Foi reestabelecido, hoje (dia 15 de agosto de 1947), o comércio exterior do Japão. Grande número de representantes de vários países estrangeiros já se encontram neste país. Em Tóquio, Yokohama, Kobe, estão sendo realizadas diversas manifestações de regos e festões para comemorar esta histórica data.

Tóquio-rádio — Chegou, hoje, dia 15 de agosto, às 6 horas da manhã, por via aérea, a delegação norte-americana de comércio.

Tóquio-rádio — As notícias de fonte americana diz que o governo norte-americano fará um empréstimo de 100 milhões de dólares ao governo nipônico, cujo montante será fornecido em algodão em pluma.

Wallace condena a política de padronização de armamentos

NOVA YORK (A.F.P.) — O sr. Henry Wallace afirmou na revista "New Republic", que a Conferência do Rio de Janeiro deveria opôr-se ao projeto norte-americano de estandardização dos armamentos.

Nova York (A.F.P.) — Segundo o sr. Wallace, reina justa inquietação nos meios liberais da América Latina, em torno da bancarrota que amea-

cia o continente, diante da aprovação do plano de armamentos padronizados.

Nova York (A.F.P.) — Elevar o padrão econômico e social da América Latina, e não dar-lhe armamentos — esse o espírito da ata de Chapultepec, declarou na revista "New Republic" o antigo secretário do Comércio sr. Henry Wallace, em artigo sobre a Conferência do Rio de Janeiro.

do homem ensina-lhe a religião do Amor!

Pelas nervuras dos caminhos, apressada e diligente, nos dias em que a chuva e o frio não maltratam os séres, a Formiguinha prepara o seu farnel e à custa de trabalho e esforço enche, depressa, o seu celeiro. A formiga — esqueceu-se La Fontaine de o dizer — representa a Realidade no mundo tão saturado de coisas abstratas.

Asas irisadas, a borboleta fulgurante, bailando, irriqueta, beija todas as flores, à procura do alimento favorito.

Saudando a Natureza, chilreia o passarelo, numa festa matizada de melodias, perfumes e cores...

Em folguedos, buliçosos e satisfeitos surgem, no cenário da manhã, ouro e azul, as risadas, garrulas e barulhentas, dos garotos "pé descalço", braços nus... que proclaimam satisfeitos um agradecimento à criatura e à Criação.

Eis a linda Verdade da Vida:

Mas, aparece o homem, e julga-se capaz de fazer, sombra ao Sol bendito, pisa a formiguinha trabalhadeira, afugenta as borboletas, colhe as flores e prende o pássaro sonoro...

Negando a Beleza e desobedecendo a Vontade Suprema, sente-se infeliz...

Combatendo a Verdade só encontra o erro!

Você, que sabe sentir, e ver,

e ouvir; você que sabe amar...

Receba o bafejo do sol e o exemplo da formiga: faça da Verdade o seu credo e encontrará, na beleza e no Amor, o mistério sagrado da Vida!

A Índia independente

Londres-rádio — A partir de hoje (dia 15 de agosto de 1947) a Índia está completamente independente. Em Nova Delli, capital da Índia independente, desfralda a nova bandeira tricolor, e o povo febrilemente festeja a histórica data.

Londres-rádio — S. M. Jorge VI, o rei da Inglaterra, enviou telegrama de felicitação pela independência dos dois novos países Pasquistão e Hindustão. S. M. salienta e elogia a coragem do povo indú, desejando-lhe benção de Deus para que o povo indú progreda em prol do desenvolvimento da felicidade humana.

Londres-rádio — Os governos franceses e chineses enviaram telegramas de felicitações aos dois governos da Índia.

Londres-rádio — O presidente Truman, dos EE. UU., e o primeiro ministro Clement Attlee, da Inglaterra, enviaram igualmente telegramas felicita-

tando a independência da Índia.

O ARTIGO DO DIA

POEMA CHINÉS

Tuas mãos são duas flores de lâ. Teus pés são dois lotus. Tuas faces duas laranjas de Kiangngano. Teu perfume é da primavera. Tua voz é mais sedutora que o susseu da brisa nos salgueiros que reverdecem. Teu hálito é mais embriagador do que o âmbito de um pagode, onde se queimam ervas aromáticas.

És mais formosa que a flor do damasco, banhada da luz da lua. És todas as flores e todos os aromas. És o esplendor do mundo.

Quando penso em ti, não vejo aos deuses.

Londres (U.P.) — Foi aprovado o projeto de lei concedendo ao governo Attlee plenos poderes para resolver a atual situação econômica da Grã-Bretanha.

Londres (U.P.) — Ao ser anunciado na Câmara dos Lordes que o rei Jorge VI aprovou o projeto de lei que concede ao primeiro-ministro Attlee amplos poderes para resolver a crise econômica do país, ficou este convertido em lei.

COLUNA FEMININA

"TANJÔ-BI"

Você faz anos hoje, amanhã... não importa quando. Mas, é um amigo e está de parabens pela data. Por isso receberá a nossa lembrança carinhosa, em frases soltas, num amontoado de pensamentos puros e bons.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando, na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida à terra pequenina, aquecendo o coração.

Que lindo dia! Nem a mais leve echarpa de nuvem esvoaça no azul do céu. Brilhando,

na grandiosidade do poder, o Sol dá força e vida